

## 1. ERA UMA VEZ ...



É um fato absolutamente normal desejarmos conhecer mais acerca de nossas origens, de nossa história primeva e especialmente de nossa história ancestral. Na prática, o que é o homem e de onde veio ele?

Aprendemos do primeiro livro da Bíblia que Deus não gerou o homem, mas Deus criou o homem.



Estude: [Gn.1:26-27; 2:7; 5:1-2](#)

Observe as palavras usadas: "*façamos*", "*criou*", "*formou*", "*fez*". Este fato é importante no sentido de demonstrar que o homem não é um filho gerado de Deus. Ele é uma criatura de Deus.

O homem foi criado por Deus segundo a sua imagem e semelhança.



Estude: [Gn.1:26-27; 5:1](#)

Isto significa principalmente que ele é um ser pessoal, racional e moral. O homem possui os elementos de sua personalidade semelhantes aos da Pessoa divina:



Veja:

- pensamento - [Gn.2:19-20](#)
- sentimento - [Gn.3:6](#)
- vontade – [Gn.3:6-7](#)

Ele possui uma natureza moral - bastante evidente nas páginas do N.T.:



Estude: [Ef.4:23-24; Cl.3:10](#)

Ser criado a imagem de Deus significa ser dotado das faculdades de raciocinar, de expressar emoções e de agir voluntariamente. Particularmente, indica a capacidade que o homem tem de manter íntima comunhão com seu criador. O homem foi criado natural e moralmente semelhante a Deus. Ao pecar, perdeu a semelhança moral, que era sua impecabilidade, mas a semelhança natural de intelecto, emoções e vontade, ele ainda retém.



Estude: [Gn.9:6](#); [Tg.3:9](#)

Nos relatos da criação percebemos que Deus criou o homem com dignidade pessoal. A origem dele é divina. Não é o resultado de um processo de evolução natural.

O homem foi criado para ser o representante de Deus na terra. Nessa condição deveria sujeitá-la e dominá-la.



Leia: [Gn.1:26,28](#)

Ele foi colocado como soberano sobre a terra, coroado com glória e honra.



Leia: [Sl.8:5-8](#)

Mas sujeito a Deus, seu criador.



Leia: [Gn.2:15-17](#)

A intenção divina era e é, que o homem tivesse comunhão com Deus, em obediência. Tragicamente o homem caiu de seu estado de graça. Pecou contra Deus.

Em essência, o pecado é a rebeldia deliberada contra a vontade de Deus. Com isso:

- o homem separou-se de Deus - [Gn.3:8-10](#)
- e perdeu a soberania sobre a terra - [Gn.3:17-19](#)

O alvo de Deus é restaurar o homem pecador à sua semelhança, comunhão e domínio:



Estude: [Rm.8:29](#); [Ap.21:3](#); [20:6](#); [22:5](#)

Somente na narrativa bíblica percebemos que o homem, bem como toda a criação, em seu estado original, eram bons e dignos. Deus considerou todo o trabalho de suas mãos como "*muito bom*".



Leia: [Gn.1:31](#)

O homem foi criado com dignidade. Não era um servo humilde que providenciava alimento e oferendas para os deuses, como encontramos nos relatos do Antigo Oriente acerca da criação. Lamentavelmente, a terrível corrupção do pecado desfigurou toda a boa obra criada por Deus.

O primeiro homem e a primeira mulher foram criados santos e, por algum tempo, serviram ao seu criador de maneira aceitável.



Estude: [Gn.1:27,31](#); [Ec.7:29](#)

Não sabemos por quanto tempo o primeiro casal permaneceu em seu estado original de inocência e felicidade. Havia um relacionamento franco com o criador. O primeiro casal estava rodeado de beleza, abundância e conforto. Saiu das mãos do criador para um viver santo e feliz. É como disse o Dr. John L. Gagg: "A felicidade desfrutada por Adão e Eva, enquanto permaneceram no estado de inocência, era como um córrego que fluía do manancial de bem-aventurança que é o Deus eterno".

O homem foi criado para glorificar a Deus e lhe dar alegria.



Estude: [Is.43:7](#); cf. [Ef.1:11-12](#)

Portanto, devemos fazer *"tudo para a glória de Deus"*



Veja: [1Co.10:31](#)

As Escrituras afirmam que fomos criados para glorificar a Deus. Isto dá a dimensão de nossa importância para o próprio Deus. Exatamente nesta medida e nesta perspectiva devemos entender a verdadeira importância e relevância da nossa vida.

Deus não precisava criar o homem. Aliás Ele não precisa de nós para nada. Nos criou para sua própria glória. Sendo assim, a razão de nossa existência é glorificá-lo!!

Não glorificamos a Deus quando estamos preocupados com nossos próprios interesses, sentimentos e vontade. Eva, antes da queda, viu que *"a árvore era boa para se comer, agradável aos olhos e árvore desejável para dar entendimento"*.



Veja: [Gn.3:6](#)

Seu coração se ocupou mais consigo mesmo do que com Deus. Pensou mais em seu proveito e benefício pessoal do que em glorificar a Deus através da obediência. O homem só é realmente feliz quando encontra prazer e alegria em um relacionamento íntimo e verdadeiro com Deus, seu criador. Certa vez disse Jesus: *"Eu vim para que tenham vida e a tenham em abundância"*.



Veja: Jo.10:10

Davi diz a Deus: *"Na tua presença há plenitude de alegria, na tua destra, delícias perpetuamente"*



Veja: Sl.16:11

A alegria está em conhecer a Deus e deleitar-se com a excelência de seu caráter. Estar na presença de Deus e desfrutar de sua comunhão, é a bênção maior que podemos imaginar e almejar.

Quando analisamos mais demoradamente o capítulo um de Gênesis (Gn.1), percebemos que a criação do homem e da mulher foi o clímax dos atos criativos de Deus. O esquema lógico dessa narrativa demonstra que Deus tinha um plano, o qual cumpriu integralmente. Jó declarou: *"Bem sei que tudo podes, e nenhum dos teus planos pode ser frustrado"*.



Veja: Jó 42:2

Somos encorajados a crer que Ele também levará a cabo o plano de nossa redenção, na vinda de Jesus Cristo.

Ressoa, em alto e bom som, das páginas da Bíblia, que Deus tem um plano eterno e salvífico para suas criaturas. O homem, criatura de Deus, formado do pó (Gn.2:7), conheceu a corrupção e a degeneração em função de seu ato de desobediência. Contudo nos ensina o apóstolo Paulo que *"... , pela desobediência de um só homem, muitos se tornaram pecadores, assim também, por meio da obediência de um só, muitos se tornarão justos"*.



Veja: Rm.5:19

Nossa herança Adâmica nos conduz ao cativeiro da corrupção. Mas, graças a Deus, não precisamos permanecer cativos. Podemos ser transportados do império das trevas para o reino de Deus. Cristo morreu pelo pecador caído. Sua obra vicária na cruz é potencialmente suficiente para operar nossa redenção. Ele é o nosso Resgatador. Ele pode nos reconciliar, devolvendo-nos a comunhão e paz com Deus que tragicamente foram perdidas no Jardim do Éden. Você crê nisso??



Leia também: Rm.5:1-11